

IDENTIDADES TEMPORÁRIAS: O RECRIAR-SE EM CADA NOVO TERRITÓRIO

Ana Cristina dos Santos (UVA)

anacrissuerj@gmail.com

Natália da Silva Bravo (UERJ)

natsbravo@gmail.com

Um tema muito presente na literatura contemporânea é o deslocamento territorial de indivíduos, seja por turismo ou em busca de uma vida melhor. Nesse contexto, está inserido o livro *Sam No Es Mi Tío: Veinticuatro Crónicas Migrantes Y Um Sueño Americano* (2012), organizado e editado por Diego Fonseca e Aileen El-Kadi, autores que, assim como seus personagens, são nativos de diferentes países e têm suas subjetividades configuradas e reconfiguradas a cada novo deslocamento. Dentre essas crônicas, destaca-se “Travesías”, escrita e protagonizada por Aileen El-Kadi, natural da Argentina, que viveu sua infância no Brasil, uma parte na vida desse sujeito feminino, em trânsito, relatada em “Travesías”, este trabalho tem como objetivo analisar e discutir os deslocamentos feitos ao longo da vida da protagonista e suas consequências para a (re)construção de sua identidade. Para tanto, serão utilizados os textos de Almeida (2013) para as questões de gênero; García Canclini (2009) para a relação entre espaço e deslocamento e Braidotti (2002), Hall (2005) e Femenías (2013) para os conceitos de identidades nas sociedades pós-modernas.